



Rede Urbana ou Rede de Cidades

Prof. Leandro Signori

Rede de Cidades

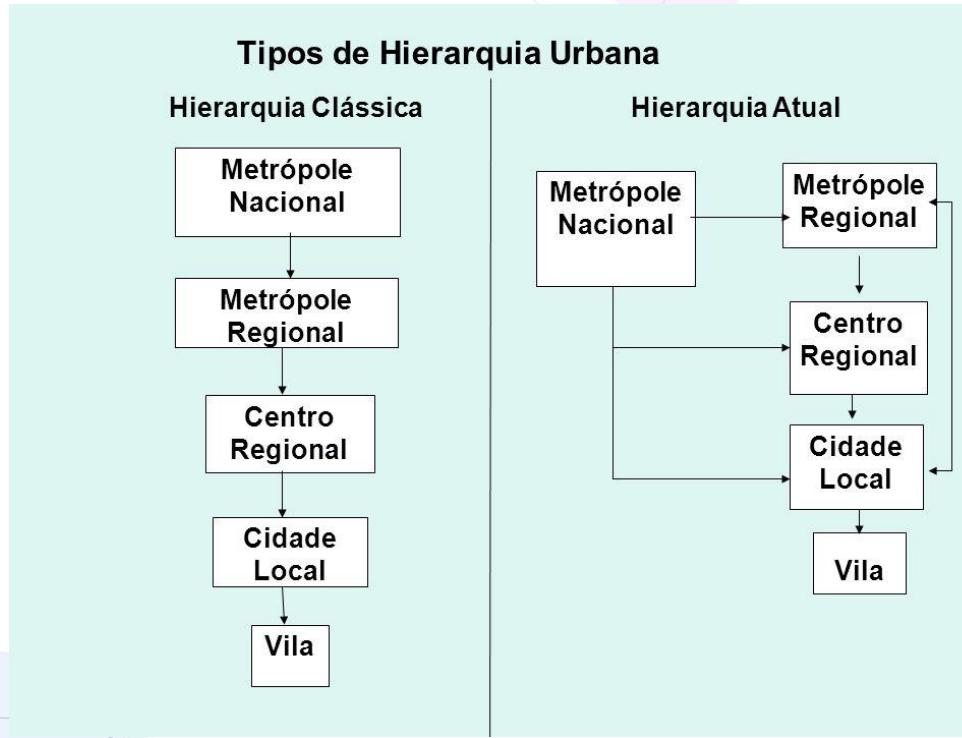
- As cidades estão ligadas entre si por uma estrutura de transportes e de meios de comunicação, formando uma rede articulada, integrada, em que se estabelecem fluxos de mercadorias, pessoas, capital e informações, havendo dessa forma uma polarização entre as cidades que se relacionam continuamente.
- Constituída por cidades de grande, médio e pequeno porte – nós da rede.

Rede de Cidades

Influência de cada cidade no conjunto da rede depende de sua
capacidade de oferecer bens e serviços.

Relações de interdependência	Relações de complementaridade
Intercâmbio de bens e serviços	Diversos centros urbanos se especializam na produção de determinados bens ou serviços

Tipos de Hierarquia Urbana



Região de Influência das Cidades (REGIC) – IBGE/2018

Noção de região de influência realiza-se por vínculos estabelecidos entre centros urbanos de hierarquia menor direcionando-se àqueles com hierarquia superior.

Duas unidades territoriais: municípios e os arranjos populacionais

Arranjos Populacionais (APs)

Constituídos por agrupamentos de municípios muito integrados por possuírem deslocamentos frequentes de populações para trabalho e estudo.

Região de Influência das Cidades (REGIC) – IBGE/2018

- ❑ Os dois componentes fundamentais para o estabelecimento da hierarquia e região de influência das cidades são a atração exercida entre as cidades próximas e as ligações de longa distância realizadas pela atuação de instituições públicas e privadas presentes nos centros urbanos
- ❑ As relações de longa distância entre os centros urbanos são geradas por relações de comando e gestão, como as relações entre sedes e filiais de empresas localizadas em cidades diferentes.

Região de Influência das Cidades (REGIC) – IBGE/2018

Cinco grandes níveis

Metrópoles

São os 15 principais centros urbanos, dos quais todas as cidades existentes no país recebem influência direta, seja de uma ou mais metrópoles simultaneamente. A região de influência dessas centralidades é ampla e cobre toda a extensão territorial do país, com áreas de sobreposição em determinados contatos.

- a. Grande metrópole nacional – AP de São Paulo;
- b. Metrópole nacional – AP de Brasília e AP do Rio de Janeiro;
- c. Metrópole – APs de Belém/PA, Belo Horizonte/MG, **Campinas/SP**, Curitiba/PR, **Florianópolis/SC**, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Porto Alegre/RS, Recife/PE, Salvador/BA, **Vitória/ES** e o município de Manaus (AM)

Região de Influência das Cidades (REGIC) – IBGE/2018

Capital Regional

97 centros urbanos com alta concentração de atividades de gestão, mas com alcance menor em termos de região de influência em comparação com as Metrópoles. Subdividem-se em Capital Regional A, Capital Regional B e Capital Regional C

Centro sub-regional

352 cidades possuem atividades de gestão menos complexas com áreas de influência de menor extensão que as das capitais regionais. Este nível divide-se em dois grupos: Centro Sub-Regional A e Centro Sub-Regional B.

Região de Influência das Cidades (REGIC) – IBGE/2018

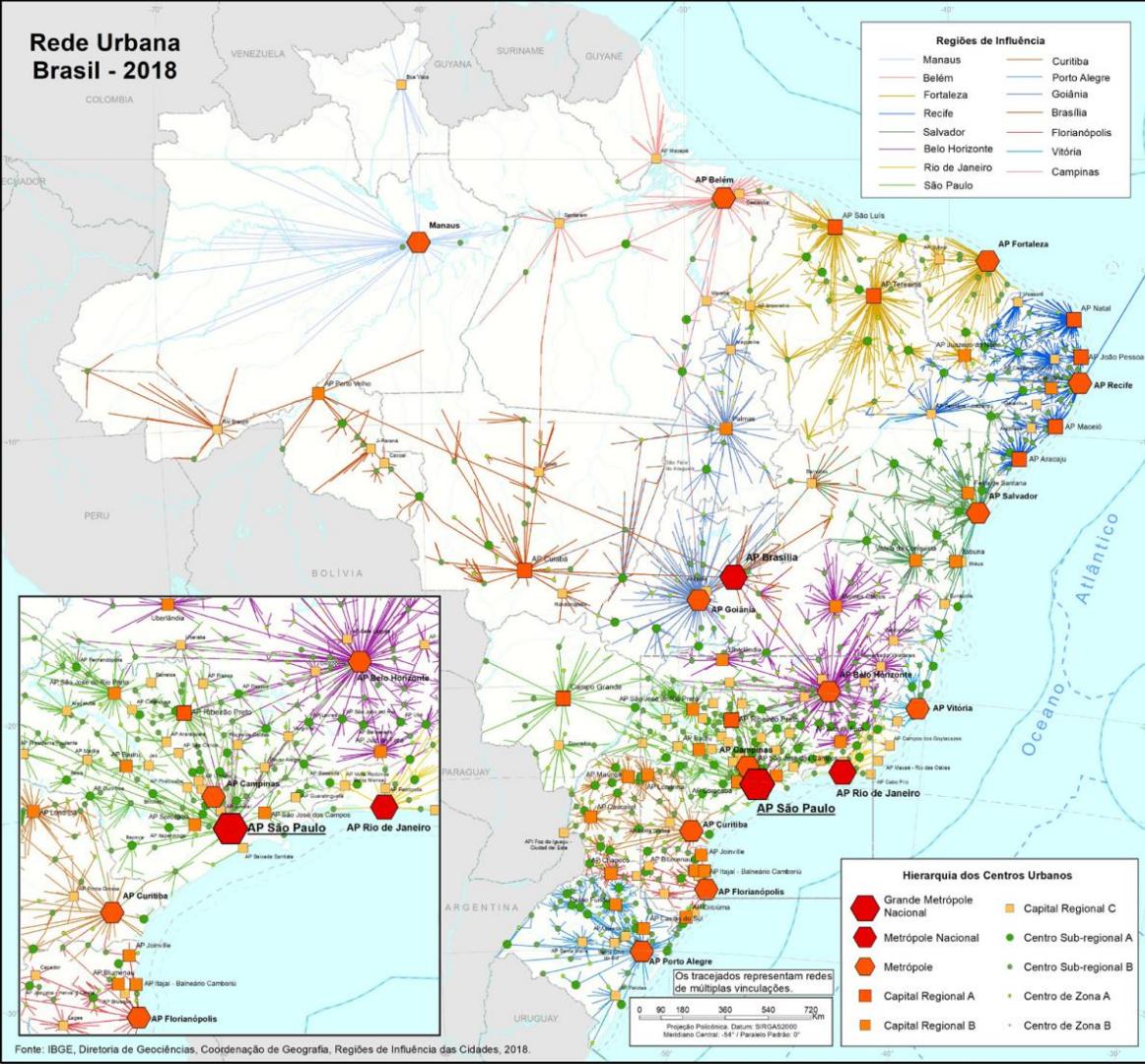
Centro de Zona

398 cidades que caracterizam-se por menores níveis de atividades de gestão, polarizando um número inferior de cidades vizinhas em virtude da atração direta da população por comércio e serviços baseada nas relações de proximidade.

Centro Local

4.037 cidades com influência restrita aos seus próprios limites territoriais, podendo atrair alguma população moradora de outras cidades para temas específicos, mas não sendo destino principal de nenhuma outra cidade.

Rede Urbana Brasil - 2018



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, Regiões de Influência das Cidades, 2018.



Estratégia
Concursos